



MUITOS ELOGIOS A RONALDO

Alex Ferguson, treinador do Manchester, elogiou ontem Cristiano Ronaldo considerando que «ele foi fantástico»

O treinador referiu que «temos de muita atenção com ele, pois será um futebolista extraordinário». Já Gary Neville, colega do madeirense, afirmou: «Acho que Ronaldo pode vir a ser um dos melhores jogadores do Mundo».

momentos



Jogou (e bem), marcou o primeiro golo, foi substituído perto do final, recebendo uma justa ovação dos adeptos e no final ergueu o troféu. Foi, assim, aos 19 anos, o primeiro grande título da carreira de Cristiano Ronaldo, o madeirense que foi a grande figura da final da Taça de Inglaterra, em Cardiff.



Manchester "salvou" a época com a conquista da Taça.

Golo "madeirense" a abrir vitória do Manchester

Cristiano Ronaldo inaugurou o marcador no triunfo da sua equipa na final da Taça de Inglaterra

"Site" da BBC deu nota 9 (máximo de 10) ao madeirense. 78% dos adeptos do Manchester escolheram-no, em votação "on-line", o melhor em campo.

O Manchester United conquistou ontem a Taça de Inglaterra, ao derrotar o Millwall por 3-0, no Estádio Millennium, em Cardiff, onde Cristiano Ronaldo apontou um golo e realizou uma excelente exibição. Ruud van Nistelrooy apontou os restantes golos, que permitiram ao conjunto orientado por Alex Ferguson conquistar a sua 11ª Taça de Inglaterra - detém o recorde de títulos - em 16 finais disputadas, numa época "frustrante".

O Manchester United foi sempre a única equipa que mostrou argumentos para vencer a 123ª edição da prova, controlando as "tímidas" investidas do seu adversário e a desperdiçar inúmeras oportunidades de golo. O primeiro lance de grande perigo surgiu aos 22 minutos, quando Roy Keane, obrigou o guarda-redes Andy Marshall a uma espectacular defesa para canto. A partir deste

momento, o jogo conheceu uma nova fase, quando Cristiano Ronaldo "abriu o livro" e "arrancou" para uma exibição fulgurante. Perto do intervalo, o antigo extremo do Sporting esteve muito perto do golo, numa jogada em que um defesa do Millwall evitou que a bola se anichasse nas redes da baliza dos "lions", depois de defesa incompleta de Andy Marshall a remate do português. Foi o mote necessário para a "revolta" de Cristiano Ronaldo, que abriu o marcador, (44), respondendo de cabeça a um cruzamento da direita de Gary Neville, e estabeleceu o resultado ao intervalo.

Aos 20 minutos do segundo tempo, Ryan Giggs, surgiu embalado pelo flanco direito e foi "varrido" por um defesa do Millwall dentro na grande área, com o árbitro a assinalar o castigo máximo. Chamado à conversão, van Nistelrooy fez o 2-0 e colocou um ponto final nas esperanças dos muitos milhares de adeptos do Millwall.

A 10 minutos do final, os mesmos intervenientes "desenharam" o terceiro golo: Giggs "fugiu" pela esquerda e o antigo goleador do PSV Eindhoven surgiu isolado e, com a baliza "deserta", marcou o seu segundo golo na partida, após um remate-centro do extremo galês.

«Só há um Ronaldo!...»

O seleccionador inglês Sven-Goran Eriksson surpreendeu os 71.350 espectadores que assistiram ao jogo, ao eleger Ruud van Nistelrooy como o melhor em campo. Quando os milhares de adeptos dos "red devils" tiveram conhecimento do voto, começaram a cantar "só há um Ronaldo", cântico dedicado ao português do Manchester United.

"O voto surpreendeu-nos, ele (Cristiano Ronaldo) deveria ter sido eleito o melhor em campo", afirmou Dennis Wise, treinador-jogador do Millwall, que disputou a sua quinta final da Taça de Inglaterra.

"Mostrei ao Robbie Ryan (defesa esquerdo do Millwall) um vídeo de Ronaldo. Tem muito talento e cria muitos espaços na frente, causou muitos problemas a Robbie", acrescentou o antigo internacional inglês.